

Balanço do emprego formal nos municípios de Pelotas e Rio Grande: Janeiro de 2017

O balanço do emprego formal em janeiro de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em janeiro de 2017, ocorreram em Pelotas 1.758 admissões e 2.537 desligamentos, o que resultou em saldo negativo de 779 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de -1,24% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi pior do que o de janeiro de 2016, quando o saldo foi de -251 vínculos formais.

Em Rio Grande, ocorreram 1.146 admissões e 1.547 desligamentos, resultando em saldo negativo de 401 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,96% em relação ao mês anterior. Esse desempenho foi pior do que o de janeiro de 2016, quando o saldo foi de -236 vínculos formais.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que as perdas de emprego foram proporcionalmente mais elevadas nos municípios de Pelotas e de Rio Grande em relação ao Brasil, que apresentou saldo de -40.864 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,11%. O desempenho da evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul foi positiva, com saldo de 8.134 empregos formais, em janeiro de 2017, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,32%.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço da evolução do emprego formal nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, com destaque para o município de Rio Grande, tendo em vista a crise do setor naval. Em Pelotas, constata-se uma perda acumulada de 2.318 empregos formais celetistas em relação ao estoque de janeiro de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -3,60%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.126 empregos formais celetistas, correspondendo a uma taxa de variação de -11,06%, o pior resultado dentre as unidades geográficas analisadas.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses é igualmente observado no conjunto do país e do estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 1.280.853 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -3,24%. No Rio Grande do Sul, foram 53.450 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,06%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de janeiro de 2017, a indústria de transformação foi o setor que apresentou o pior desempenho (-619 vínculos formais), contribuindo decisivamente para o saldo negativo do conjunto do mercado de trabalho de Pelotas. O comércio também apresentou perdas significativas, com saldo de -165 vínculos. Os demais setores não tiveram participação significativa no mês de janeiro.

No período de doze meses, o cenário negativo se generaliza entre os setores, com perdas significativas de empregos no comércio (-626 vínculos), na construção civil (-513 vínculos), nos serviços (-484 vínculos), na indústria de transformação (-468 vínculos) e nos serviços industriais de utilidade pública (-223 vínculos).

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de janeiro de 2017, os setores que mais contribuíram para o desempenho negativo no mercado de trabalho de Rio Grande foram a indústria de transformação (-184 vínculos), o comércio (-174) e os serviços (-75). Já no período de doze meses, destaca-se o desempenho negativo da indústria de transformação, com uma perda de 4.337 vínculos formais de emprego. Esse setor responde por 85% da perda total de empregos no município. Também contribuíram para a elevada perda de empregos em Rio Grande, o comércio (-438 vínculos), os serviços (-283 vínculos) e a construção civil (-79 vínculos). A agropecuária (+48 vínculos) e os serviços industriais de utilidade pública (+122 vínculos) foram os únicos setores que apresentaram saldos positivos nos últimos doze meses.

Nota metodológica:

Os dados do CAGED referem-se apenas aos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

Pelotas/RS – Janeiro de 2017.

SETORES	JANEIRO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO 0	VARIAC . EMPR % *	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO 0	VARIAC . EMPR %	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO 0	VARIAC . EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2	2	0	0,00	2	2	0	0,00	22	30	-8	-9,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	210	829	-619	-7,57	210	829	-619	-7,57	4.783	5.251	-468	-5,83
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	24	29	-5	-0,52	24	29	-5	-0,52	145	368	-223	-18,95
CONSTRUÇÃO CIVIL	183	177	6	0,19	183	177	6	0,19	2.083	2.596	-513	-14,05
COMÉRCIO	597	762	-165	-0,87	597	762	-165	-0,87	8.191	8.817	-626	-3,23
SERVIÇOS	723	706	17	0,06	723	706	17	0,06	8.808	9.292	-484	-1,64
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	1	-1	-0,07	0	1	-1	-0,07	23	6	17	1,18
AGROPECUÁRIA	19	31	-12	-1,06	19	31	-12	-1,06	445	458	-13	-1,15
TOTAL	1.758	2.537	-779	-1,24	1.758	2.537	-779	-1,24	24.500	26.818	-2.318	-3,60

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED.

Rio Grande/RS – Janeiro de 2017.

SETORES	JANEIRO/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO	VARIAC . EMPR % *	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO	VARIAC . EMPR %	TOTAL ADMIS .	TOTAL DESLIG .	SALDO	VARIAC . EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	26	73	-47	-63,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	258	442	-184	-2,28	258	442	-184	-2,28	3.966	8.303	-4.337	-35,44
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	19	13	6	0,83	19	13	6	0,83	154	132	22	3,11
CONSTRUÇÃO CIVIL	37	35	2	0,11	37	35	2	0,11	409	488	-79	-4,22
COMÉRCIO	314	488	-174	-1,69	314	488	-174	-1,69	4.767	5.205	-438	-4,15
SERVIÇOS	475	550	-75	-0,38	475	550	-75	-0,38	6.262	6.545	-283	-1,44
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	1	-1	-0,38	0	1	-1	-0,38	0	12	-12	-4,40
AGROPECUÁRIA	43	18	25	2,62	43	18	25	2,62	559	511	48	5,16
TOTAL	1.146	1.547	-401	-0,96	1.146	1.547	-401	-0,96	16.143	21.269	-5.126	-11,06

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED.